



APROVADO

30ª Sessão Ordinária - 05/06/2023

HÉLIO GUABIRABA

Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DA VEREADORA CIDA PEDROSA

REQUERIMENTO Nº 6204/2023

Requeremos à Mesa Diretora, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, que seja encaminhada Indicação ao Prefeito do Recife, Sr. João Campos, ao Instituto da Cidade Pelópidas Silveira - ICPS / DPPC na figura da Sra Mariana Asfora, e à Chefe do Gabinete de Projetos Especiais - GABPE, Sra. Cínthia Mello, para inclusão dos Postos de Salva-Vidas no conjunto de bens preservados pelo município, como Imóveis Especiais de Preservação - IEP.

JUSTIFICATIVA

Os Postos de Salva-vidas representavam, no início do século XX, assim como os cinemas, estações rodoviárias, estações de rádio, dentre outros, novas demandas da sociedade moderna. Esses exemplares, assim como tantos outros espalhados pelos bairros da cidade, espelham, não somente, importantes marcos da arquitetura Art Déco, mas, sobretudo, o reflexo de “novos” programas que surgiram a partir dos anseios da “modernidade” dos anos 40. Atualmente os Postos de Salva-Vidas, apesar da sua significância histórica e cultural, estão sem uso e relegados à própria sorte.

De acordo com Stela Gláucia Alves Barthel, o Art Déco surgiu na Europa e nos Estados Unidos, no período entre as duas grandes Guerras Mundiais (1918-1939). Conviveu com as vanguardas europeias e com o Movimento Modernista e coincidiu com o emprego do concreto armado de maneira mais ampla nas construções. No Brasil ele é tardio, indo desde os anos 20 do século XX, até o final dos anos 50. No Recife, parte-se da hipótese que as classes sociais adotaram o estilo como símbolo de modernidade e de status, assim como em todo o Brasil. (Vestígios do Art Déco na cidade do Recife, 1919-1961: abordagem arqueológica de um estilo arquitetônico, 2015)

Uma chave para entender o significado da preservação nos dias atuais é investigar primeiramente o conceito de identidade cultural; neste caso, questiona-se quais as edificações e/ou elementos urbanos e paisagísticos que contribuíram para a formação da





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DA VEREADORA CIDA PEDROSA

identidade do lugar? Pois, deve-se compreender primeiramente que o ato de preservar ou mesmo conservar as estruturas urbanas no mundo contemporâneo deixou de ser dirigido apenas para os monumentos ou edifícios icônicos. Ao ato de se preservar foram incorporados valores sociais e culturais específicos de cada lugar. Preserva-se não apenas uma edificação, neste caso, mas, um bem cultural a serviço das gerações futuras – incorporam-se assim os conceitos de cultura e sustentabilidade no ato da preservação.

Os Postos de Salva-Vidas edificados na orla da Praia de Boa Viagem, nos anos 40 (1943), compunham um total de vinte e duas (22) unidades, dispostas entre o Pina e Boa Viagem, atualmente restando apenas seis (06) destes exemplares na localidade, representativos da arquitetura art déco na cidade.

A Av. Boa Viagem, anteriormente chamada de Av. Beira-Mar, foi implantada no ano de 1924 pelo então Governador Sérgio Loreto como primeiro período da expansão do Bairro de Boa Viagem. A partir desse marco é que a praia passa a fazer parte da vida social, do lazer e de veraneio da população. Mesmo incorporado aos novos hábitos da população, a praia não oferecia serviço público de proteção aos banhistas.

Os jornais noticiavam a ausência deste serviço, inclusive comparando com a infraestrutura das praias americanas e até mesmo de Copacabana, onde os banhistas já dispunham de serviço público de proteção. A partir de muitos acidentes de afogamentos e da pressão social, o poder municipal introduziu barreiras flutuantes no mar, implantando somente em 1943 os Postos de Salva-vidas.

Decorrentes das diversas reformas nesta orla, dezesseis (16) postos de salva-vidas foram demolidos, deixando lacunas na paisagem da praia de Boa Viagem por representarem referências à memória do Recife.

Sendo, portanto, imprescindível a preservação das seis (06) unidades restantes como relevante expressão arquitetônica, histórica, cultural e paisagística, cuja manutenção faz-se necessária à preservação do patrimônio histórico e cultural do Recife.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 29 de maio de 2023.





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DA VEREADORA CIDA PEDROSA

CIDA PEDROSA
Vereadora - PCdoB

Documento assinado digitalmente com usuário e senha por Cida Pedrosa.
Proposição eletrônica P905508303/32186. Para verificação de autenticidade utilize o QR Code exibido no rodapé.

